

TECNOLOGIA

Universidade cria solda para uso debaixo d'água

Embora ainda soe como ficção científica, a cena de um mergulhador munido de um aparelho de soldagem fazendo reparos na parte submersa de uma plataforma de petróleo já é possível no Brasil. O Laboratório de Soldagem da Universidade Federal de Santa Catarina desenvolveu duas versões de um equipamento capaz de fazer soldas subaquáticas molhadas. A nova tecnologia deve reduzir à metade o tempo gasto nesse tipo de conserto.

O coordenador do projeto, Jair Carlos Dutra, disse que gases como o dióxido de carbono e o hidrogênio formam uma camada de cerca de 10 milímetros de espessura que isola a solda da água ao redor. A primeira aplicação dos aparelhos – chamados de Hiper 1 e Hiper 2 – será no conserto da plataforma P-27 da Petrobrás, em Campos. O trabalho só não começou por causa das condições desfavoráveis do mar. (Liana John)